



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 21/2021 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Informática Básica Ead, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.000088.2021-33, e as deliberações na 48ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do Ifap,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Informática Básica Ead, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida, REITOR - CD0001 - RE, em 18/06/2021 16:06:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 16342

Código de Autenticação: cda49ebc2d



Rodovia BR 210, KM 03, s/n, Brasil Novo, MACAPA / AP, CEP 68909398



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM
INFORMÁTICA BÁSICA MODALIDADE A
DISTÂNCIA**



INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ - IFAP

Reitora em Exercício

ADRIELMA NUNES FERREIRA BRONZE

Pró-reitoria de ensino

VICTOR HUGO GOMES SALES

Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

ROMARO ANTÔNIO SILVA

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

DIOGO BRANCO MOURA

Pró-reitoria de Administração

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES

Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

KARINA PINGARILHO

Diretoria de Integridade

PATRICIA PARANHOS BARBOSA

Diretoria de Comunicação

ANDRÉ LIMA MARTINS

Diretor de Tecnologia da Informação

MARCOS ROGÉRIO DA SILVA PANTOJA

Diretor-Geral do Campus Macapá

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO

Diretor-Geral do Campus Santana

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO

Diretora-Geral do Campus Laranjal do Jari

LUCILENE DE SOUSA MELO

Diretor-Geral do Campus Porto Grande

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR

Diretor do Campus Avançado Oiapoque

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY

Coordenador do Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

Hutson Roger Silva

Patrícia Fernanda da Silva Freitas

Aldrian Lima Silva

Eliel Cleberson da Silva Nery

Simião Mendes Carneiro

Brenno Marlon Oliveira da Silva

Alessandra Paula Ramalho Borges

Lilian Lobato do Carmo

Márcia Helena Matias Pereira

Everaldo Costa Silva Neto

Cristina Coutinho de Oliveira

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
CNPJ:	10.820.882/0004-38
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Avenida Joaquim Caetano da Silva, 870, Centro
Contato:	+55 (96)3521-1334
Site:	http://home.ifap.edu.br/

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Informática Básica
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação
Nível:	Formação Inicial e Continuada
Modalidade:	Educação a Distância
Carga horária:	180 horas

SUMARIO

1. JUSTIFICATIVA.....	6
2. OBJETIVOS.....	7
2.1. Objetivo Geral.....	7
2.2. Objetivos Específicos.....	8
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	8
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	9
4.1 Área de Atuação.....	10
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
5.1. Forma de Organização do Curso.....	10
5.2. Metodologia.....	11
5.3. Matriz Curricular.....	11
5.4. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; bibliografia básica bibliografia complementar.....	11
5.5. Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade a Distância	20
6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	20
7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	22
7.1. Biblioteca.....	22
7.2. Estrutura Didático-Pedagógica.....	22
8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	23
8.1 Pessoal Docente.....	23
8.2 Pessoal Técnico Administrativo.....	25
9. CERTIFICADO.....	26
REFERÊNCIAS.....	26

1. JUSTIFICATIVA

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Informática Básica, na modalidade a distância (EaD), realizado pelo IFAP, Campus Avançado Oiapoque. Este PPC compenetra-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas segundo o Art. 3º do Decreto 5.154/2004, que regulamenta o Capítulo III da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Reforça-se a necessidade de realização de cursos como este na Lei 11.892/2008. Em seu sétimo artigo, há a incumbência dos Institutos Federais na realização de cursos de Formação Inicial e Continuada como forma de capacitar, aperfeiçoar, especializar e tornar atuantes profissionais dos mais diversos níveis de escolaridade.

Os cursos de Educação Profissional e Tecnológica e os de Formação Inicial e Continuada foram organizados por eixo tecnológico, de acordo com a especificidade local e potencial profissional de cada *campus*, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos. Os eixos agrupam os cursos oferecidos pelo Instituto Federal do Amapá, obedecendo às suas características científicas e tecnológicas.

Dentro dessa concepção, a diversidade dos eixos tecnológicos possibilita ao educando a construção de um leque de alternativas de formação e a verticalização do ensino nos diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.

Por isso, este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nestas *práxis* pedagógicas.

Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que buscam formar, qualificar, requalificar

e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta ao ambiente formativo pessoas que foram excluídas dos processos educativos regulares e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Nesse sentido, o IFAP ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Amapá, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado do Amapá, a oferta do Curso FIC em Informática Básica, aparece como “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte dos estudantes; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, ampliando-se a visão do mundo de trabalho e constituindo-se em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

A escassez de formação de recursos humanos qualificada e a crescente demanda do estado por este tipo de profissional justificam a oferta do curso de formação inicial em Informática Básica, visando uma capacitação inicial de pessoas que tenham concluído o ensino fundamental, que podem estar em situação de vulnerabilidade social, na condição de baixa renda ou exclusão do mercado de trabalho.

Portanto, entende-se que o IFAP contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à comunidade, formando o aluno de Informática Básica, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

O Curso FIC em Informática Básica, modalidade de educação a distância, tem

como objetivo geral propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania ao priorizar a retomada e a continuidade dos estudos via elevação da escolaridade. O curso qualificará seus discentes para o uso básico de computadores, considerando a formação técnica como um aprimoramento profissional e a educação, como instrumento de promoção social e desenvolvimento local.

2.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Formar profissionais capazes de operar computadores e seus sistemas operacionais;
- Apresentar a arquitetura de um sistema computacional, fazendo com que os alunos diferenciem os principais componentes de *hardwares* existentes em um computador;
- Capacitar profissionais para operar *softwares* aplicativos, tais como: *softwares* para edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides.
- Aperfeiçoar o currículo com práticas relacionadas ao uso da informática na vida pessoal, acadêmica e profissional;
- Desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que os estudantes, depois de formados, atuem como sujeitos desse processo pedagógico;
- Possibilitar aos estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de sua vida.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Informática Básica, na modalidade educação à distância, tem como público-alvo estudantes que tenham o Ensino Fundamental completo e idade mínima igual ou superior a 15 anos completados até o ato de matrícula.

O processo seletivo para ingresso no curso deve se basear nos princípios da transparência e da razoabilidade, visando à democratização do acesso ao ensino. É sugerido ao campus que ofertar o curso, a providência de edital específico com a adequada descrição do processo, requisitos e mecanismo para seleção dos cursistas.

Este edital tem como objetivo tornar o certame transparente e facilitar a comunicação entre a instituição e o público beneficiário.

Assim, as formas de acesso poderão ocorrer nas seguintes modalidades:

- Análise curricular, com base nas notas do Ensino Fundamental I das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;
- Sorteio de vagas;
- Ordem de inscrição;
- Entrevista;
- Teste de conhecimento;
- Comprovante de competência.

O número de vagas ofertadas deverá ser apresentado em edital vigente para o curso, de acordo com as políticas de ações do IFAP. As vagas serão preenchidas mediante entrega documental para matrícula de candidatos aprovados, classificados e convocados pelo IFAP. A relação dos documentos exigidos deverá constar em edital específico publicado no site da instituição (www.ifap.edu.br). A matrícula será realizada conforme as orientações do edital e das resoluções vigentes. As vagas remanescentes deverão ser preenchidas mediante a novas chamadas dos alunos classificados.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante egresso do curso FIC em Informática Básica, na modalidade educação a distância, deve demonstrar avanços com relação aos conhecimentos básicos ofertados, visando a verticalização do ensino. Do ponto de vista da qualificação específica, é esperado que o aluno esteja apto para:

- Operar sistemas de computadores e microcomputadores, monitorando o desempenho dos aplicativos, recursos de entrada e saída de dados, recursos de armazenamento de dados, consumo da unidade central de processamento, recursos de rede e disponibilidade dos aplicativos;
- Manipular os principais softwares de escritórios, criando e editando documentos, planilhas eletrônicas e apresentações;
- Utilizar os principais *browsers* para navegação na internet e conhecer seus principais recursos;

- Utilizar o computador para auxiliá-los nas tarefas do dia a dia.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes deverão estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

4.1 Atuação Profissional

O campo de atuação do aluno egresso do Curso de Formação Inicial e Continuada em Informática Básica é diversificado e abrangente. O estudante, assim que formado, terá uma visão holística do funcionamento de um sistema computacional. Especificamente, estará apto para manusear os principais aplicativos de escritório e os recursos da internet.

Esse conhecimento adquirido poderá habilitá-lo para concorrer à diferentes vagas de emprego, uma vez que esse tipo de conhecimento é um requisito desejável nos mais diversos setores da economia.

Além disso, o aluno pode utilizar-se desse conhecimento para se preparar para prestar concursos, exames de qualificação e outros tipos de atividades operacionais que tenham o conhecimento da informática como pré-requisito.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Forma e Organização do Curso

A organização curricular do Curso FIC em Informática Básica considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional através de uma formação humana integral, uma vez que propicia ao educando uma qualificação laboral ao relacionar currículo, trabalho e sociedade.

Neste sentido, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos

tecnológicos, os cursos FIC do IFAP estão estruturados da seguinte forma:

I. Formação Básica: compreende conhecimentos indispensáveis ao bom desempenho dos ingressantes, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como ética profissional, relações interpessoais, empreendedorismo.

II. Formação Profissional: compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outros componentes curriculares de qualificação profissional não contempladas na formação geral tais como: tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.

5.2 Metodologia

Os aspectos metodológicos utilizados para disseminar o ensino deverão precipuamente estar balizados na interdisciplinaridade, uma vez que o processo educativo é complexo e multifacetado. Nesse sentido, o desenvolvimento educacional dos discentes deverá permear a adoção de metodologias que contemplem as realidades, necessidades e a ética como aspectos que norteiem sua formação profissional.

Consoante a isso, ressalta-se que a utilização de estratégias que aproximem os aspectos teóricos alinhados aos práticos é requisito fundamental a ser adotado pelos docentes no ambiente educacional. Destarte, no decorrer dos módulos do curso Formação Inicial e Continuada de Informática Básica, as atividades desenvolvidas poderão abranger diferentes metodologias dentre quais: aulas expositivas, resolução de problemas, simulações, entre outros que sejam pertinentes.

5.3. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO FIC EM INFORMÁTICA BÁSICA					
FORMAÇÃO BÁSICA	MÓDULO I	COMPONENTE CURRICULAR	CH. PRESENCIAL	CH. DISTÂNCIA	CH. TOTAL (60 minutos)
		Ambientação em comunidade de aprendizagem	0 h	10 h	600 min
		Introdução a Informática Básica	0 h	40 h	2400 min
	SUBTOTAL	0 h	50 h	3000 min	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	MÓDULO II	Editor de Texto	0 h	30 h	1800 min
		Planilhas Eletrônicas	0 h	30 h	1800 min
		Apresentação de Slides	0 h	30 h	1800 min
	SUBTOTAL	0 h	90 h	5400 min	
	MÓDULO III	Internet e Seus recursos	0 h	25 h	1500 min
		Orientações para atuação Profissional	0 h	15 h	900 min
		SUBTOTAL	0 h	40 h	2400 min
TOTAL GERAL DA CH DO CURSO			0 h	180 h	10800 min

6

5.4. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas, Bibliografia básica e bibliografia complementar (exige-se uma tabela para cada componente):

Curso	Informática Básica	Forma	EaD
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação	Período Letivo	2021.1
Componente Curricular	Ambientação em Comunidade de Aprendizagem	Carga Horária	10 h
EMENTA			
Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar o Ambiente Virtual Aprendizagem (AVA) e suas ferramentas; ▪ Compreender a importância do planejamento, comprometimento e da autonomia em cursos a distância; ▪ Conhecer os conceitos, as ferramentas, principais recursos e <i>software</i> da educação a distância; 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			

<p>Unidade I: Introdução aos Ambientes de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorando o ambiente virtual de aprendizagem; 	<p>Unidade II: Fundamentos da EaD</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundamentos da educação a distância;
--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Rommel Melgaço. **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CASTRO VELLOSO, F. de. **Informática: Conceitos Básicos**. 8. ed. Elsevier, 2011.

ESESP. Informática Básica (Power Point, Excel e Internet. Disponível em: <https://esesp.es.gov.br/Media/esesp/Apostilas/apostila_infor_basic_16.pdf>. Último acesso: 28 dez. 2020.

LIMA, A. **Fundamentos e Práticas na EAD**. Natal: UFRN – ETEC – Brasil, 2009.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. rev. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MILNER, Annalisa. **Como usar o e-mail: seu guia para dominar o computador**. São Paulo: Publifolha, 2004.

MONTEIRO, Mario. **Introdução à organização de computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

SILVA, C. R. de O. **Educação a Distância**. 3. ed. Fortaleza: UAB/IFCE, 2009.

Curso	Informática Básica	Forma	EaD
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação	Período Letivo	2021.1
Componente Curricular	Introdução à Informática	Carga Horária	40 h

EMENTA

Evolução dos Computadores. Componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento. Conceito e definição de *hardware*, *software* e usuário. O uso do computador e seus periféricos. Representação de dados no computador. Uso dos recursos da informática.

COMPETÊNCIAS

- Compreender a estrutura básica de um computador digital;
- Conhecer os principais componentes de *hardwares* existentes em um sistema computacional;
- Diferenciar os principais tipos de softwares: básico, utilitário e aplicativos;
- Manusear os principais *softwares* utilitários.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

<p>Unidade I: Sistema Computacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Histórico e Evolução dos Computadores; ▪ Componentes básicos: <i>Hardware</i>, <i>Software</i> e Dispositivos E/S; 	<p>Unidade II: <i>Hardware e Softwares</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Processador, memórias e barramentos; ▪ Sistemas Operacionais; ▪ <i>Drivers</i>; ▪ <i>Softwares</i> Utilitários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. São Paulo: Editora Pearson Education 8ª Edição, 2004.</p> <p>CASTRO VELLOSO, F. de. Informática: Conceitos Básicos. 8. ed. Elsevier, 2011. ESESP. Informática Básica (Power Point, Excel e Internet. Disponível em: < https://esesp.es.gov.br/Media/esesp/Apostilas/apostila_infor_basic_16.pdf>. Último acesso: 28 dez. 2020.</p> <p>ESESP. Informática Básica (Power Point, Excel e Internet. Disponível em: < https://esesp.es.gov.br/Media/esesp/Apostilas/apostila_infor_basic_16.pdf>. Último acesso: 28 dez. 2020.</p> <p>MONTEIRO, M. A. Introdução a Organização de Computadores. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.</p> <p>VELOSO, F.C. Informática: conceitos básicos. 7.ed. São Paulo: Campus, 2004.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>FERREIRA, M. C. Informática Aplicada. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>FUSTINONI, D. F. R; LEITE, F. N.; FERNANDES, F. C. Informática Básica para o Ensino Técnico e Profissionalizante. Brasília: IFB, 2012.</p> <p>MANZANO, M. I.; MANZANO, A. L. Estudo Dirigido de Informática Básica. 7.ed. São Paulo: Editora Erica, 2007.</p>	

Curso	Informática Básica	Forma	EaD
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação	Período Letivo	2021.1
Componente Curricular	Editor de Textos	Carga Horária	30 h
EMENTA			
<p>Conhecer os editores de texto; utilizar os recursos de edição de textos; formatação de textos dentro das Normas da ABNT; aplicação prática da produção de textos no âmbito acadêmico, profissional e pessoal.</p>			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer ferramentas de edição de texto; ▪ Trabalhar com Pacote Office; 			

- Salvar, recuperar e editar arquivos de texto.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.

Unidade I: Edição textual

- Introdução a editores de texto;
- Edição de textos;
- Recursos de edição de textos.
- Recursos de formatação de texto;

Unidade II: Formatação textual

- Formatação de documentos.
- Normas ABNT (atualizada) para formatação;
- Tipologias de documentos para edição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. **Introdução à Informática**. Curitiba: Editora LT, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Informática básica**. Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006. 136 p.

CASTRO VELLOSO, F. de. **Informática: Conceitos Básicos**. 8. ed. Elsevier, 2011.

MANZANO, J. A. N. G. **BrOffice.org 3.2.1: Guia Prático de Aplicação**. São Paulo: Erica, 2010.

MANZANO, M. I. N. G.; MANZANO, A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAIÇARA JUNIOR, C. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba: IBPEX, 2007.

MARÇULA, M.; BRNINI F. P. A. **Informática: conceitos e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.

NORTON, P. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Makron Book, 2004.

Curso	Informática Básica	Forma	EaD
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação	Período Letivo	2021.1
Componente Curricular	Planilhas Eletrônicas	Carga Horária	30 h

EMENTA

Introdução a planilhas eletrônicas; entender sobre linhas, colunas e endereço da célula; digitação e manipulação de texto e números; tipos de arquivos gerados pelo editor de planilhas eletrônicas; fazer fórmula e aplicar funções; formatar células; configurar planilhas para impressão; criar gráficos e tabelas.

COMPETÊNCIAS

- Editar e formatar planilhas eletrônicas;
- Realizar operações básicas nas planilhas eletrônicas;
- Criar gráficos.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Edição de planilhas

- Introdução a editores de planilhas;
- Recursos de edição e formatação;
- Funções básicas;

Unidade II: Gráficos

- Tratamento de dados;
- Gráficos e suas aplicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Informática básica*. Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006. 136 p.

CASTRO VELLOSO, F. de. **Informática: Conceitos Básicos**. 8. ed. Elsevier, 2011.

COX, Joyce; LAMBERT, Joan. **Microsoft Power Point 2013 Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007 – Passo a Passo**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

SILVA, Mario Gomes da. **Informática: Terminologia básica, Windows XP; Word XP; Excel XP**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZANO, André Luiz N. G. e TAKA, Carlos Eduardo M. **Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7 Ultimate**. Edição 1ª. Editora Érica. ISBN 978-85-365-0266-3

COSTA, Edgard Alves. **BrOffice.org - da Teoria à Prática**. Edição 1ª. Editora Brasport. ISBN 978-85-7452-298-2.

VELLOSO, Fernando Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Curso	Informática Básica	Forma	EaD
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação	Período Letivo	2021.1
Componente Curricular	Apresentação de Slides	Carga Horária	30 h

EMENTA

Introdução a *softwares* de apresentação; edição e formatação de *slides*; criação de *slides*; inserção de vídeos, imagens, gráficos, tabelas, hiperlinks; tipos de transição de *slides*; diferentes apresentadores de *slides*, como Prezzi, Google Apresentações, entre outros.

COMPETÊNCIAS	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Editar e formatar <i>slides</i>; ▪ Construir apresentações com <i>slides</i>; Trabalhar com outras ferramentas de apresentação com <i>slides</i>. 	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
Unidade I: Edição e formatação de <i>slides</i> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução a editores de <i>slides</i>; ▪ Recursos de edição e formatação; ▪ Inserção de serviços adicionais. 	Unidade II: Apresentações alternativas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferentes apresentadores de <i>slides</i>; ▪ Aplicação em apresentações acadêmicas e profissionais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Informática básica. Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006. 136 p.</p> <p>CASTRO VELLOSO, F. de. Informática: Conceitos Básicos. 8. ed. Elsevier, 2011.</p> <p>COX, Joyce; LAMBERT, Joan. Microsoft Power Point 2013 Passo a Passo. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>ESESP. Informática Básica (Power Point, Excel e Internet. Disponível em: <https://esesp.es.gov.br/Media/esesp/Apostilas/apostila_infor_basic_16.pdf>. Último acesso: 28 dez. 2020.</p> <p>SILVA, Mario Gomes da. Informática: Terminologia básica, Windows XP; Word XP; Excel XP. 1. ed. São Paulo: Érica, 2002</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>MANZANO, André Luiz N. G. e TAKA, Carlos Eduardo M. Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7 Ultimate. Edição 1ª. Editora Érica. ISBN 978-85-365-0266-3</p> <p>COSTA, Edgard Alves. BrOffice.org - da Teoria à Prática. Edição 1ª. Editora Brasport. ISBN 978-85-7452-298-2.</p> <p>VELLOSO, Fernando Castro. Informática: Conceitos Básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>	

Curso	Informática Básica	Forma	EaD
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação	Período Letivo	2021.1
Componente Curricular	Internet e seus recursos	Carga Horária	25 h
EMENTA			

História da *internet*; Conceitos básicos sobre a *internet*; Uso do *Browser* e seus recursos; Ferramentas de pesquisas; Criando e manuseando *e-mails*.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer os principais navegadores e suas características;
- Utilizar a *internet* de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços;
- Criar e utilizar conta de *e-mail*;
- Navegar na *internet*.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: *Internet* e seus recursos

- História da *Internet* e conceitos básicos;
- *Browsers* e seus recursos;

Unidade II: Correio Eletrônico

- Criação de *e-mails*;
- Manipulação e formatação de *e-mails*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAIÇARA JUNIOR, C. Informática, internet e aplicativos. Curitiba: IBPEX, 2007.

LEITE, André de Oliveira. Informática para internet: sistemas operacionais. 1ª Ed. Florianópolis - SC: Ed. do IFSC, 2009.

MARÇULA, M.; BRNINI F. P. A. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.

SAWAYA, Márcia Regina. Dicionario De Informatica & Internet. 3ª Ed. Barueri – SP: Nobel, 2011.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8ª Ed. São Paulo – SP: Elsevier - Campus, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONK, Simon. Internet das Coisas: Uma Introdução com o Photon. 1ª Ed. Porto Alegre - RS: Ed. Bookman; 2018.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. São Paulo – SP: Érica, 2008.

CAMPOS. Eduardo Oscar. Informática 2010. 1ª Ed. São Paulo – SP: Editora Komedi, 2012.

Curso	Informática Básica	Forma	EaD
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação	Período Letivo	2021.1

Componente Curricular	Orientações para atuação profissional	Carga Horária	15 h
EMENTA			
Produção de currículos; Empregabilidade na área de informática; Entrevista de emprego; atualização e aperfeiçoamento profissional.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Construir currículos profissionais; • Portar de forma ética em uma entrevista de emprego; • Explorar as áreas profissionais da informática; • Aprender a buscar formas de aperfeiçoamento no mercado de trabalho. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Currículos e mercado de trabalho		Unidade II: Empregabilidade e aperfeiçoamento	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção de currículos; ▪ Áreas de atuação profissional na informática. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comportamento em entrevistas; ▪ Aperfeiçoamento em informática. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>AZEVEDO, Liliane Juvência. GOMES, Suely. O mercado de trabalho para os profissionais da informação no contexto de empresas brasileiras das regiões geográficas norte, Nordeste e centro-oeste. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.16, n.1, p.231-241, jan./jun. 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Informática básica. Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006. 136 p.</p> <p>CARMO, José Henrique do. Globalização e competitividade da indústria no Brasil. Disponível em: <http://www.economia.ufpr.br/publica/textos/1997/TXT2997%202%20Carmo.doc>. Último acesso: 28 dez. 2020.</p> <p>CASTRO VELLOSO, F. de. Informática: Conceitos Básicos. 8. ed. Elsevier, 2011.</p> <p>REZENDE, Denis A. e ABREU, Aline F. Tecnologia da informação Aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2000.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CASTIONI, Remi. Educação no Mundo do Trabalho: qualificação e competência. São Paulo: Francis, 2015.</p> <p>CERTIFICAÇÃO DIGITAL. Disponível no <i>site</i> http://www.iti.br/twiki/bin/view/Main/cartilhas. Último acesso: 28 dez. 2020.</p> <p>CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Plataforma Lattes. Disponível em:< http://lattes.cnpq.br/>. Último acesso: 28 dez. 2020.</p>			

5.4 Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade a Distância

O curso será realizado totalmente a distância, de forma *online*, ou seja, por meio da *internet*, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Plataforma Moodle IFAP, que permite aos docentes elaborar e gerenciar seus componentes curriculares utilizando diversos recursos e atividades para alcançar seus objetivos didáticos, incluindo materiais didáticos digitais, atividades avaliativas, comunicações entre professores, alunos e tutores e equipe multidisciplinar envolvida na oferta do curso. A Plataforma Moodle IFAP está disponível no endereço eletrônico <http://ead.ifap.edu.br/moodle>, será disponibilizado uma conta específica (*login* e senha) para cada profissional e estudante do curso.

Serão elaboradas, por meio dessa plataforma, as funcionalidades específicas (recursos e atividades) de interação com os professores, tutores e educandos, tais como fóruns, tarefas, questionários, *chats* e correio eletrônico. O material didático utilizado terá seu formato, linguagem e conteúdo adequados a um curso a distância, de forma que os conteúdos dos componentes curriculares serão sistematizados em diferentes formatos a seguir especificados: textos em formato eletrônico; *links* externos para complementar os conteúdos; vídeo aulas; conteúdo didático-digitaís.

Além do Moodle, outros recursos podem ser explorados como sistemas *Web* e Videoconferência para uma interação síncrona com os alunos em datas previamente estabelecidas. Essas ferramentas apresentam recursos de: *chat* privado; comunicação com áudio; compartilhamento de vídeo; compartilhamento de tela de computador, de apresentações, documentos, vídeos, *upload* e *download* de arquivos etc. Todos os recursos disponíveis serão utilizados de acordo com as necessidades de cada componente curricular do curso.

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, em um processo que avalia a prática pedagógica, como parte integrante do processo educativo. A avaliação deve ser capaz de possibilitar o diagnóstico contínuo e sistemático do processo de ensino e aprendizagem,

prevalecendo, e, de acordo com a LDB (2011) os aspectos qualitativos devem ter preferência sobre os quantitativos, assim como os resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre avaliações finais.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso FIC abrange o rendimento na avaliação. Em cada componente curricular o cursista terá sua aprendizagem avaliada por uma Média Final (MF) compreendida em uma escala de zero (0) a cem (100) pontos. Cada componente curricular terá sua base científica e tecnológica dividida em duas unidades. Dessa forma, cada componente curricular deverá ter dois Instrumentos Avaliativos (IA), no qual, cada um deles deverá ser aplicado após o encerramento de cada uma das unidades. Isto é, após o encerramento de cada unidade, um IA deverá ser aplicado a fim de aferir o progresso dos alunos naquela unidade.

Os IA serão desenvolvidos no AVA e poderão ser: fóruns, questionários, tarefas, entre outros recursos disponíveis na plataforma Moodle, que seja possível verificar a aprendizagem dos alunos. Cada um dos IA valerá 50 pontos e, ao final do componente, a MF será calculada da seguinte forma:

$$MF = IA1 + IA2.$$

É fundamental que o docente descreva no AVA, assim como em seu plano de trabalho, quais os tipos de instrumentos avaliativos irão contemplar sua metodologia de ensino. Ao analisar as atividades avaliativas dos alunos, o professor conteudista/mediador deverá informar a nota de seus alunos através do espaço apropriado para essa finalidade no AVA e em seu diário disponível no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

É amplamente recomendado que, ao final de cada atividade avaliativa, o professor faça um *feedback* em linhas gerais e individual, com intuito de esclarecer possíveis dúvidas e deficiências na aprendizagem. Com essa prática, o professor irá avançar em direção às competências e habilidades estabelecidas no seu plano de aula.

O cursista terá direito de realizar os IA de cada componente curricular, durante a vigência do componente. A frequência do estudante será aferida através da realização e entrega dos IA dentro dos prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso.

A aprovação no Curso de Formação Inicial e Continuada ocorrerá se, e somente, se, o estudante obtiver:

- I - Frequência mínima de 75% da carga horária total de cada componente curricular;
- II – MF igual ou superior a 60 pontos em todos os componentes curriculares.

Assim, o estudante que não cumprir os requisitos acima, não terá direito à certificação de qualificação profissional.

7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso de Formação Inicial e Continuada em Matemática Básica I, na modalidade EAD, segue descrita abaixo:

7.1 Biblioteca

A biblioteca tem como objetivo recuperar, organizar, disseminar e socializar a informação bibliográfica, multimeios didáticos presenciais e virtuais. A estrutura da biblioteca deverá, preferencialmente, operar em sistemas informatizados, possibilitando acesso via terminal ao acervo. O acervo deverá ser equipado com livros e periódicos, contemplando todos os componentes curriculares do curso, sendo dividido por áreas do conhecimento. Para atender as necessidades do corpo docente, discente e do pessoal administrativo, serão disponibilizados serviços de empréstimo, renovação, consultas e visitas orientadas.

7.2 Estrutura Didático-Pedagógica

Em sua dinâmica metodológica, o IFAP almeja que os estudantes tenham uma formação de qualidade, que promova a ampliação de seus conhecimentos e de suas habilidades. Para tanto, é fundamental utilizar uma abordagem que possibilite o alcance desses objetivos, com momentos de reflexão para que eles possam entender a sua própria trajetória, contribuindo em suas escolhas profissionais, educacionais, familiares e cidadãs.

Os cursos FIC, ministrados pelo IFAP, devem contemplar uma prática diferenciada, com uma metodologia didático-pedagógica fundamentada na ideia de acolhimento, que possibilite a interação entre professor e educando para construção do conhecimento e do vínculo entre os mesmos.

Para isso, as atividades serão exclusivamente por meio do Ensino a Distância (EAD) via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo que esse ambiente será implementado de forma única para todo o IFAP, obedecendo a critérios determinados pela Diretoria de Educação a Distância (DIEAD) não podendo ser desenvolvido de forma independente ou em outra plataforma AVA (IFAP, 2019).

No AVA, os professores responsáveis por ministrar os componentes curriculares disponibilizarão aos estudantes do curso FIC de Informática Básica, tutoriais para o desenvolvimento das atividades, vídeos, materiais didáticos, avaliações. Além disso, por meio desse ambiente, professor e aluno poderão trocar mensagens com o intuito de sanar dúvidas referentes ao conteúdo ministrado.

8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso de Formação Inicial e Continuada em Informática Básica.

8.1. Pessoal Docente

PROFESSORES DA ÁREA ESPECÍFICA		
NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Hutson Roger Silva	Licenciado em Matemática; Cursando Licenciatura em Computação; Especialista em Tecnologias, Linguagens e Mídias na educação; Especialista em Supervisão, Gestão e Inspeção Escolar; Especializando em Educação Especial, Inclusiva e LIBRAS; Mestre em Ensino de Ciências e matemática.	40h DE
Patrícia Fernanda da Silva Freitas	Bacharela em Sistemas de Informação; Especialista em Banco de Dados; Mestra em Engenharia Elétrica; Doutorado em Engenharia Elétrica; Pós doutorado de 1 ano em Engenharia Elétrica.	40h DE

PROFESSORES DA FORMAÇÃO GERAL

NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Aldrian Lima da Silva	Engenheiro de Produção; Especialista em Saúde e Segurança no Trabalho; especialização em Gestão de Logística e Operações - cursando; Especialista em Políticas Educacionais; Especialista em gestão e Docência no Ensino Superior.	40h
Brenno Marlon Oliveira da Silva	Bacharel em Direito; Especialista em Direito Penal.	40h DE
Leandro Gomes de Oliveira	Bacharel em Gestão de agronegócio; Bacharel em administração; Formação pedagógica para não licenciados-matemática (último período); Mestre e doutor em Engenharia de produção.	40h DE
Lidiane de Vilhena Amanajás Miranda	Bacharela em Administração; Engenharia Ambiental; Especialista em Arranjos Produtivos Locais; Mestre em Biodiversidade Tropical.	40h DE
Lilian Lobato do Carmo	Licenciada em Letras/Língua Portuguesa; Especialista em Estudos Literários e Análise Linguística. Mestre em Letras – Estudos Literários.	40h DE
Magno Martins Cardoso	Bacharel em Administração; Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior; Mestrando em Desenvolvimento Regional.	40h DE
Márcia Helena Matias Pereira	Graduada em Secretariado Executivo; Licenciada em Letras/Português/Inglês; Especialista em Língua Inglesa.	40h DE
Marcos Almeida da Costa	Licenciado em Matemática; Bacharel em Administração; Especialista em Gestão Educacional e Pedagogia Empresarial; Mestrando em Educação.	40h DE
Mayara Priscila Reis da Costa	Licenciatura Letras/Francês; Especialista em Linguística Aplicada; Cursando doutoramento em Educação.	40h DE
Whitney dos Santos Cabral	Bacharela em Relações Internacionais; Especialista em Docência no Ensino Superior;	40h DE

	Mestra em Estudos de Fronteira.	
--	---------------------------------	--

8.2. Pessoal Técnico Administrativo

PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO			
NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alessandra Paula Ramalho Borges	Assistente de alunos	Ensino Técnico Completo.	40h
Alison Monteiro Castilo	Técnico em Secretariado Executivo	Bacharel em Secretariado Executivo; Especialista em Gestão Pública.	40h
Darlan de Souza Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciado em Matemática. Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior.	40h
Elane Ferreira Oliveira	Assistente em Administração	Bacharel Financeira.	40h
Eliel Cleberson da Silva Nery	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciado em Pedagogia; Licenciado em Educação Física; Formando em Direito; Especialista em Educação Física Escolar.	40h
Flávia Videira Borges	Assistente de alunos	Licenciada em História; Especialista em Educação Inclusiva.	40h
Romildo dos Santos Neves	Assistente em Administração	Licenciado em Pedagogia; Especialista em Gestão e	40h

		Docência no Ensino Superior.	
Rutiane Garrido Cunha	Auxiliar em Assuntos Educacionais	Licenciada Física.	40h
Simião Mendes Carneiro	Técnico em Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Redes de Computadores; Cursando Licenciatura em Pedagogia; Especialista em Informática da Educação.	40h
Valéria Lobato Pereira	Pedagoga	Licenciada em Pedagogia. Especialista em Segurança Pública.	40h

9. CERTIFICADO

Após a integralização dos componentes curriculares do curso em Informática Básica, na modalidade a distância será conferido ao egresso o Certificado.

Os certificados serão registrados pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

- I. O eixo tecnológico de formação;
- II. A relação dos componentes curriculares ministrados e a respectiva carga horária;
- III. Período e o(s) local(ais) em que o curso foi realizado;
- IV. Número do registro do certificado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Acesso em 15 de março de 2011.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394. Brasília, DF, 2008.

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Portaria MEC nº 168, de 07 de maio de 2013. Dispõe sobre a oferta da Bolsa- Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

_____. Portaria MEC nº 12, de 03 de maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada.

IFAP. Plano de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá: AP, 2018.

IFAP. Resolução nº 124/2019/CONSUP/IFAP. Macapá: AP, 2019.

PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica, 2.

Documento Digitalizado Público

PPC do Curso FIC Informática Básica

Assunto: PPC do Curso FIC Informática Básica
Assinado por: Eliel Nery
Tipo do Documento: Minuta
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Eliel Cleberson da Silva Nery, DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE - CD0003 - DICAMP-OPQ**, em 05/03/2021 17:34:00.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/03/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 8187

Código de Autenticação: 6575496ff9

